



XI ENEPET

ENCONTRO NORDESTINO DOS GRUPOS PET
PET E CONHECIMENTO COLABORATIVO

9 a 11 de fevereiro de 2012 - Natal/RN

Carta aos Petianos participantes do ENEPET.

Prezados petianos,

Estamos às vésperas de mais um Encontro Nordestino de Grupos PET, o ENEPET. O conjunto formado pelo ENE e pelos outros três eventos regionais possui uma importância significativa na constante construção e reafirmação do projeto pedagógico do PET. Isso se dá por várias razões e nos arriscaremos a citar algumas aqui. Primeiro, os eventos regionais contam com a participação de um grande público em termos do número de grupos e do número de alunos por grupo. Assim, a sua representatividade é inegável. Nessa perspectiva, os eventos regionais constituem a grande oportunidade de se discutir, reavaliar e reafirmar a filosofia, os objetivos e o modo de trabalho do PET como programa de qualidade para a graduação. O objetivo do programa é patrocinar um processo de formação expansivo, que se estenda para além da grade curricular dos cursos e alcance e explicita a dimensão política do processo formativo. O “modo de trabalho” do PET constitui-se na realização e na constante busca da integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão, realizadas na perspectiva do trabalho coletivo e, dentro do possível, interdisciplinar.

Uma segunda característica dos eventos regionais é a relação tutorial que se estabelece de forma recorrente nos diversos espaços do evento. Esses eventos criam oportunidade de interação de alunos petianos e, porque não, tutores menos experientes com outros membros com maior vivência dentro do PET. Essa interação promove a troca de experiências, mas, além disso, promove também um processo de negociação coletiva dos significados associados às atividades do programa e suas ações formativas. O que cada um de nós pensa sobre o processo formativo do PET é revisado e atualizado em cada debate realizado e se estabelecem relações tutoriais “difusas” entre alunos mais e menos experientes, entre tutores mais e menos experientes e mesmo entre grupos de diferentes vivências. Essas

experiências coletivas cumprem um papel de construção, reafirmação e renovação da forma como o coletivo do programa entende a formação tutorial.

Um terceiro aspecto relevante é a preparação dos encaminhamentos de cada encontro regional para o Encontro Nacional de Grupos PET, o ENAPET. O evento nacional é a instância máxima de deliberação da comunidade petiana e os eventos regionais devem servir de preparação para o ENAPET, definindo os encaminhamentos e as demandas de cada região.

O ENEPET 2012

Esses três aspectos discutidos acima não esgotam tudo que pode ser dito sobre a importância dos eventos regionais, mas já deixam claro a importância que terá o ENEPET 2012. Sendo o primeiro evento regional no calendário anual, o ENEPET dará início e o tom das discussões nos demais eventos regionais. O tema “PET E O CONHECIMENTO COLABORATIVO” não poderia ser mais propício para o momento que estamos vivendo no programa. Considero que o “Conhecimento Colaborativo” está no centro dos dois aspectos complementares que centralizarão as discussões sobre o PET no ano de 2012: 1) a busca da identidade do programa dentro da graduação das universidades brasileiras, delineando quais são as características próprias e qual o papel ocupado pelo PET dentro da formação na graduação e 2) a reformulação do seu marco regulatório, ou seja, da portaria MEC/SESU/SECAD 976/2010 e do manual de orientações básicas. É muito importante que todos os espaços de discussão nos eventos, como as reuniões de alunos, de tutores, os grupos de trabalho e os grupos de discussão estejam atentos a estes temas, realizem um debate e definam encaminhamentos para o ENAPET de tal forma que esse evento possa fazer avançar a Educação Tutorial e o PET.

Iniciemos pelo segundo item. Apesar do tema ser muito complexo, a discussão de propostas para modificações na portaria 976, que rege o PET, já foi realizada, em suas linhas gerais, durante o ano de 2011, culminando com os resultados do ENAPET de Goiânia, realizado em julho do ano passado. Para dar continuidade ao debate, é muito importante que, nos eventos regionais, sejam discutidos os detalhes dos encaminhamentos já propostos pela comunidade petiana. A discussão colocada dessa forma garantirá que não sejam perdidos todos os avanços alcançados no ano passado.

Os resultados do ENAPET 2011 foram consolidados e encaminhados à Secretaria da Educação Superior em, basicamente, dois documentos gerais que tratam, respectivamente, das propostas de modificações na portaria 976 (DemandasENAPET.pdf, que pode ser encontrada no endereço <http://cenapet.adm.feis.unesp.br/home/espacopublico/demandasENAPET.pdf/view>) e das propostas para a reestruturar a avaliação do PET (cartaavaliacao.pdf, <http://cenapet.adm.feis.unesp.br/home/espacopublico/cartaavaliacao.pdf/view>).

É importante que esses dois documentos sirvam de subsídio para as discussões do ENEPET e demais eventos regionais para que a discussão possa avançar e não retroceda a pontos já discutidos e vencidos em outros eventos. O Encontro Cearense de grupos PET já pontuou a necessidade de reformulação da portaria e o ENEPET deve avançar nessa discussão.

A identidade e o papel do PET dentro da formação na graduação é o segundo ponto a ser discutido nos eventos regionais. Na verdade, a Jornada Paranaense de Grupos PET, realizada em dezembro em Curitiba, já lançou essa questão. Poderíamos iniciar essa discussão pela busca de um referencial teórico na área de Educação que seja propício para descrever o processo formativo no âmbito do PET. Podemos encontrar esse referencial na Teoria Sócio-Histórica, cujo proponente e expoente maior é o psicólogo russo Lev Vigotski. No entanto, para dar subsídios a uma discussão teórica consistente, é necessário que a comunidade petiana identifique, nos seus espaços coletivos de discussão, quais são os elementos dessa identidade.

Assim, poderíamos buscar responder no debate as seguintes questões:

- Quais são as características que definem o PET?
- O que diferencia o PET de outros programas de graduação?
- Qual é a diferença entre a formação patrocinada pelo PET e a formação patrocinada por esses outros programas?
- Como o PET contribuiu ou tem contribuído para a construção de sua identidade como estudante, como futuro profissional e como cidadão? A mesma pergunta pode ser feita para os tutores.

A situação ideal é que essas questões e outras que possam ser formuladas durante o debate possam ser respondidas de forma coletiva, direcionado a discussão para a formulação de uma identidade petiana. É importante ressaltar que

a dinâmica do trabalho nos grupos, as ações, os objetivos e os meios utilizados são, em si, elementos de identidade e devem ser explicitados sempre que possível.

Examinando a programação do ENEPET, notamos que a discussão realizada acima e os documentos propostos podem servir de subsídios para cada GT e GD, além das discussões nas reuniões de tutores e alunos. Nos grupos de trabalho, que serão realizados na sexta pela manhã, os temas propostos acima terão importante papel na discussão.

- Os temas da identidade e da reformulação da portaria estão diretamente relacionados com a discussão do “O Papel do Tutor” e das “Formas de Seleção”.
- O “Tempo de permanência do tutor” é tema central na negociação política com a SESu sobre a reestruturação do programa.
- A discussão sobre a “Avaliação do PET” deve avançar a partir do conteúdo do documento “cartaavaliacao.pdf” que reúne as demandas do ENAPET do ano passado.
- A discussão sobre “A CENAPET e a representatividade” pode avançar a partir do próprio regimento da CENAPET, que pode ser encontrado no Portal da CENAPET.

Tradicionalmente, os grupos de discussão não fazem encaminhamentos para a assembleia. No entanto, os temas dos GD’s são relevantes para a construção da identidade petiana, de tal forma que se torna muito importante que seus resultados sejam socializados na página do ENEPET após o evento.

Finalmente, gostaria de salientar que o ENAPET 2011, devido a sua natureza e extensão, não conseguiu abarcar e discutir tudo o que foi encaminhado pelos eventos regionais do ano passado. Assim, também pode ser de grande utilidade para as discussões no ENEPET os resultados dos eventos regionais compilados pela diretoria da CENAPET e que estão disponíveis no portal da CENAPET em <http://cenapet.adm.feis.unesp.br/home/forum-napet2011/compilacaoregionais2011-1.pdf/view>. Também seria interessante que os petianos consultassem a avaliação que a diretoria da CENAPET fez do ENAPET 2011, que pode ser encontrada em http://cenapet.adm.feis.unesp.br/home/avaliacao-enapet-2011/copy_of_avaliacao-enapet-2011.

Como argumentei nessas linhas, o ENEPET e os demais encontros regionais de 2012 serão fundamentais para a consolidação do PET. No entanto, todos os resultados só serão efetivos se tivermos a participação intensa da comunidade petiana, incluindo a contribuição que você que se dedicou a ler esse documento pode dar. Um abraço a todos os petianos.

Álvaro Leonardi Ayala Filho
Presidente da CENAPET